



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

A CORRUPÇÃO E O PATRIMONIALISMO NO BRASIL

AUTOR PRINCIPAL: Anna Gabert Nascimento

CO-AUTORES: Dra. Janaína Rigo Santin

ORIENTADOR: Dra. Janaína Rigo Santin

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A prática da corrupção e malversação do dinheiro público é um grande problema no Brasil, que atinge a eficiência na execução das públicas e enfraquece as tutelas constitucionais relativas aos direitos fundamentais. Trata-se de uma conduta que vem desde os primeiros anos de Brasil colônia e está presente até os dias atuais. Sendo assim, a pesquisa visa abordar alguns dos fatos patrimonialistas na gestão do Brasil em seus primeiros anos de existência política.

DESENVOLVIMENTO:

Este resumo foi desenvolvido pelo método dedutivo tendo como resultado que, o patrimonialismo é a apropriação privada da coisa pública, uma forma de gestão que pode ser identificado desde o Brasil colônia, onde o país era de domínio dos portugueses, e se perpetuou durante várias administrações ao longo da história. O patrimonialismo entende que não há separação do Estado e pessoa privada, ou seja, os interesses do detentor de poder se tornam parte de seu governo. (HOLANDA,1995). São frutos do patrimonialismo o nepotismo, o clientelismo, o coronelismo e o filhotismo. Nas palavras de Bresser Pereira, o “nepotismo e o empreguismo, senão a corrupção, eram norma.”(PEREIRA, 1998). Sendo assim, o que se viu durante todo período de



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



existência brasileira foi uma sucessão de gestores que transformavam o patrimônio público em privado, sendo que a população mais miserável foi a que sempre foi a mais prejudicada por essas formas de administração pública. Nos primeiros anos políticos do Brasil, sob domínio da Coroa Portuguesa, quem detinha poder eram aqueles que tinham terras, títulos de nobreza e relações com a Coroa. Excluía-se nativos e escravos, considerados "res", bem como mulheres e pessoas com baixo nível social. (CARVALHO,2008) O poder era constituído em grande maioria por "proprietários rurais e os comerciantes voltados para o comércio externo."(FAUSTO,1995) Seus interesses eram sempre preponderantes ao restante da população, e tomavam medidas que claramente seriam para benefício próprio, visando adquirir cada vez mais poder. Por sua vez, a maioria da população era analfabeta e carente de infraestrutura e de um mínimo para viver com dignidade. Saindo do período colônia e passando ao império, os mesmos problemas continuaram. É cónnito que ao final do império, por uma pressão externa, houve a libertação dos escravos. Contudo, suas condições financeiras, não os dava aporte naquela época.(CARVALHO,2008) Após o fim do império, passa-se para a velha república, período de maior patrimonialismo na história do Brasil. Na qual as autoridades da época , os chamados coronéis, impunham ao povo votante, a eleição de representantes por eles escolhidos(JANOTTI,1981). Fazendo com que projetos de perpetuação no poder pela política dos "conchavos" e do "toma-lá-dá-cá" tivessem ênfase nos primeiros anos da república. Pessoas com baixa condição social, submetiam-se a ordens dos grandes proprietários de terra em troca de favores ou até mesmo por serem ameaçadas, já que o voto não era secreto e a violência política era real.(ROCHA,1995) Com a Revolução de 30 e o fim da república velha, infelizmente, o patrimonialismo continuou crônico em praticamente todos os governos que sucederam e em suas instituições de administração direta ou indireta, percorrendo o período do golpe militar e perpassando a redemocratização, estando presente ainda hoje.Em cada um deles acumularam-se problemas nos quais levaram o país a percorrer várias crises políticas, econômicas e institucionais.

CONSIDERAÇÃO S FINAIS:

Portanto, o exposto estudo abordou algumas passagens da história política brasileira e sua relação com o patrimonialismo. Tais ações nefastas de governo se alongaram até os dias atuais, inflamados por notícias de corrupção em grande escala nas instituições brasileiras, o que levou a um déficit nas finanças públicas e, como consequência disso,



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



os mais atingidos são os serviços públicos garantidores dos direitos fundamentais, em especial os direitos sociais.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial. Teatro de Sombras a Política Imperial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. p. 293-306

FAUSTO, Boris. HISTÓRIA DO BRASIL. 2ª EDIÇÃO. SÃO PAULO: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 1995. P.70

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.145-146

JANOTTI, M.L.M.. O coronelismo: Uma política de compromissos. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. p.7.

PEREIRA, Luiz Carlos Bresser. REFORMA DO ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GERENCIAL. 2 ed. Editora Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro: 1998. p.241.

ROCHA, Leonel Severo. A Democracia em Rui Barbosa: O Projeto Político Liberal-Racional. Rio de Janeiro: 1995

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.